

CULTURA DE MATCHUNDADI: PRÁTICAS TRADICIONAIS E SEUS IMPACTOS NA VIDA DAS MULHERES GUINEENSES DA REGIÃO DE OIO (2014-2024)

Autor(A) 1 : Edimira Luis Pereira¹

Co-Autor(A) 2 : Domingos Tchuda²

Co-Autor(A) 3: Necas Djata³

Orientador(A) 4: Prof. Dr. Ricardino Jacinto Dumas Teixeira⁴

RESUMO

CULTURA DE MATCHUNDADI: PRÁTICAS TRADICIONAIS E SEUS IMPACTOS NA VIDA DAS MULHERES GUINEENSES DA REGIÃO DE OIO (2014-2024)

Agradecimentos institucionais: Ao Instituto de Humanidades e à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo apoio institucional à realização desta pesquisa.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

Apoio Financeiro: Não se aplica (pesquisa sem financiamento de agência de fomento).

Introdução: A presente pesquisa aborda a relação entre cultura e machismo como resultado da socialização e sociabilidade na Guiné-Bissau, analisando como práticas consideradas tradicionais impactam a vida das mulheres guineenses da região de Oio, entre 2014 e 2024. Essas práticas, aprendidas desde a infância em diferentes espaços sociais, podem reproduzir a superioridade masculina, o controle e as desigualdades de gênero, com implicações sociais, econômicas e psicológicas (MOREIRA, 2022; GOMES, 2024). **Objetivo:** analisar de que maneira regras, hábitos e valores sociais contribuem para a reprodução do machismo cultural e afetam a vida das mulheres na região de Oio. **Metodologia:** A pesquisa adota abordagem qualitativa, descritiva e analítica, com análise bibliográfica e documental de livros, artigos, teses e dissertações, utilizando uma perspectiva interseccional entre cultura e machismo. **Resultados:** Os resultados apontam uma realidade ambígua na superação do machismo, marcada pela permanência de hábitos que limitam a liberdade das mulheres e, simultaneamente, por transformações em seus papéis sociais. A ação coletiva possibilita novas estratégias de luta, autonomia e enfrentamento de práticas discriminatórias no trabalho, na academia e na esfera pública. Nesse contexto, destaca-se o papel das mulheres bideras no apoio à educação de fídjus de bideras de baixa renda em espaços universitários, como a UNILAB. **Conclusões:** Conclui-se que compreender a interseccionalidade entre machismo cultural e transformação estrutural é fundamental para enfrentar desigualdades de gênero e fortalecer a justiça social na Guiné-Bissau, particularmente na região de Oio. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui ao ampliar a reflexão sobre as desigualdades de gênero, valorizar a resistência feminina e dar visibilidade às experiências das mulheres guineenses. Ao reconhecer a diversidade de trajetórias e estratégias de enfrentamento, favorece a inclusão de saberes e experiências historicamente subalternizados e contribui para pensar uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Cultura; Machismo; Mulheres guineenses; Desigualdade de gênero; Oio.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, pereiraedimira26@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, domingostchuda742@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, , Discente, ratynhadjata@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, , Docente, ricardino@unilab.edu.br⁴